

**E.E. VEREADOR ANTÔNIO DE RÉ**

**Porque Plutão voltou a ser um planeta?**



Fonte: <https://www.nasa.gov/image-feature/recent-measurements-of-pluto-and-charon-obtained-by-new-horizons/>

**Alunas: Millena Victoria da Silva**

**Karollyne Cardoso de Sá**

**Laura Mio de Aguiar**

**Professor Orientador: Erika Ferreira**

**Professor Co-Orientador: Vagner Sheishi Nicioka**

## Introdução

Por 76 anos, as pessoas aprenderam que havia um nono corpo celeste no Sistema Solar, e que ele era bem pequeno, escuro e congelante. Então, em 2006, a União Astronômica Internacional (IAU) criou uma nova categoria em que Plutão se encaixou direitinho, a chamada “planeta-anão”, o que o tornava algo que não é bem um verdadeiro planeta.

A ideia defendida por eles é que um planeta que preze por seu título deve corresponder a três pontos:

- \* Ele tem que girar em torno do Sol.
- \* Ele tem que ser grande o bastante para se tornar redondo por sua própria gravidade.
- \* Tem que ter limpado a sua órbita, sem deixar nada no caminho.

Em 2006, o planeta conhecido como Plutão foi classificado como um mundo anão. Mais de uma década depois, esse erro está sendo corrigido pelos astrônomos.

A União Astronômica Internacional (IAU), o organismo responsável pela nomeação e classificação de objetos no cosmos, acaba de anunciar que Plutão foi reclassificado como um planeta importante.

Em 2018, o pesquisador da NASA Alan Stern e o cientista David Grinspoon lançaram um livro a respeito de uma missão que sobrevoou o astro renegado em 2015, chamado “Perseguindo Novos Horizontes: Dentro da Primeira Missão Épica a Plutão”. E em maio, o jornal The Washington Post publicou um artigo escrito pelos dois, intitulado “Sim, Plutão é um planeta”. Afirmação curta e direta!

Para eles, a ideia de classificar um planeta de acordo com o que está na órbita é absurda. Um exemplo dado pelos cientistas era de que a Terra, nos seus primeiros 500 milhões de anos, estava rodeada de destroços; se fôssemos levar essa

propriedade a sério, nosso mundo em seu início não poderia ser considerado um planeta.

Para o astrofísico Ethan Siegel, o que acontece com Plutão é que ele nunca foi exatamente como os outros. Ele não foi classificado direito quando foi descoberto, e aí em 2006 a IAU tentou reparar isso de uma maneira não muito adequada e fez uma bagunça.

Também foi proposto que Plutão fosse um membro honorário desta nova classe planetária. “Em toda a honestidade, nós sentimos mal pela maneira que nós tratamos Plutão e, mais importante, todos aqueles que se importaram tão extremamente – o público mostrou-nos nosso erro. Esperançosamente, a nova classe de planeta será criada, e Plutão será adicionado como o primeiro membro.

## **Hipótese**

- Plutão foi reclassificado como um planeta importante?
- O pequeno anão estará se juntando às fileiras de Mercúrio, Vênus, Terra..
- Um erro está sendo corrigido pelos astrônomos?

## **Objetivo**

O trabalho tem o objetivo de buscar dados recentes para a classificação de Plutão. Muitos de nós crescemos aprendendo que o Sistema Solar tinha nove planetas, e que o pequeno no final era o nono. Plutão foi oficialmente reclassificado como um planeta ou Plutão é um planeta anão?

## **Justificativa**

Atualmente pesquisas realizadas indicam a volta de Plutão como um Planeta no nosso Sistema Solar.

Pesquisador da NASA e cientista lançam livro com dados da missão que sobrevoou o astro. A perspectiva de uma nova categoria de planeta

Muitos acontecimentos relativamente recentes colocaram as características de Plutão em evidência diante das descobertas e mudanças de concepções ao seu respeito.

### **Materiais e Métodos**

O trabalho será realizado como base teórica pesquisas em artigos, sites e jornal, comparação de artigos de cientistas.

Foi utilizado recursos eletrônicos e construção de um protótipo para a comparação em escala de Plutão com outros Planetas.

### **Conclusão**

A NASA (Agência Espacial Norte-Americana) enviou a sonda *New Horizons*, que conseguiu uma boa aproximação no mês de julho de 2015 e, assim, pôde fazer imagens mais nítidas. Além disso, foram feitas imagens e vídeos envolvendo a superfície e a atmosfera local, de modo que muitas informações (algumas surpreendentes) foram reveladas.

A primeira entre as descobertas sobre Plutão pela sonda *New Horizons* foi realizada muito antes de se chegar próximo ao planeta, a existência de um número maior de luas do que se pensava. Outra importante informação sobre as características de Plutão foi a atualização de seu tamanho, que é um pouco maior do que se calculava, o que se deve às distorções ocasionadas na obtenção de imagens a uma maior distância.

## **Bibliografia**

**<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2016/03/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-plutao.html>**

**<http://revistapesquisa.fapesp.br/2006/03/01/um-irmao-maior-para-plutao/>**

**Mello, S. (2010). A nova definição de planeta. São Paulo: Instituto de Astronomia e Geofísica e Ciências Atmosféricas – Universidade de São Paulo. Em: <http://www.astro.iag.usp.br/~dinamica/iau-planeta.html>.**

**<https://www.dn.pt/sociedade/interior/plutao-pode-voltar-a-ser-um-planeta-outra-vez-5683014.html>**

**Fonte:<https://www.nasa.gov/image-feature/recent-measurements-of-pluto-and-charon-obtained-by-new-horizons/>**